

HISTÓRICO DA MUSICOTERAPIA PARA BEBÊS PREMATUROS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Marina de Macedo Quadro¹

RESUMO: Este trabalho busca, através de um levantamento bibliográfico e da análise das produções prévias realizadas dentro do projeto “Pesquisa e Implementação da Musicoterapia no Atendimento à Mãe e Bebê de Risco: Uma Parceria da Escola de Música da UFMG - Curso Habilitação em Musicoterapia com o Hospital Sofia Feldman”, traçar um caminho das publicações dos últimos 20 anos sobre musicoterapia e bebês prematuros que mostra a importância da continuidade do projeto de pesquisa nesta área de atuação, visto que os resultados encontrados são muito promissores.

PALAVRAS CHAVE: Musicoterapia. Bebês Prematuros.

¹ Graduanda em Música - Habilitação Musicoterapia - Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: mari-namacedoq@gmail.com.

HISTORY OF MUSIC THERAPY FOR PREMATURE BABIES AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF MINAS GERAIS

Marina de Macedo Quadro

ABSTRACT: This work seeks, through a bibliographic survey and the analysis of the previous productions made inside this Project named “Research and Implementation of Music Therapy in Attendance of Mother and Baby in Risk: a Partnership between the UFMG Music School- Qualification Course in Music Therapy and Sofia Feldman Hospital”, trace the path of the last 20 years publications about Music Therapy and premature babies that shows the importance of the continuity of this Research Project in this field, since the results found were very promising.

KEYWORDS: Music Therapy. Premature Babies.

INTRODUÇÃO

Criado em 2009, o curso de Bacharelado em Música Habilitação Musicoterapia na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) conta com diversos projetos de extensão e pesquisa, dentre eles o projeto “Pesquisa e Implementação da Musicoterapia no Atendimento à Mãe e Bebê de Risco: Uma Parceria da Escola de Música da UFMG - Curso Habilitação em Musicoterapia com o Hospital Sofia Feldman”. Esse projeto foi iniciado no ano de 2012 e contou com 18 estagiários que atenderam 72 bebês até maio de 2014. Este artigo mostra a base teórica para essa pesquisa a partir de um levantamento bibliográfico que abrange os últimos 20 anos de artigos publicados usando as palavras chave “musicoterapia” e “bebês prematuros” em inglês, português e espanhol. Além disso, traça um caminho até as publicações feitas pelos bolsistas da UFMG, suas pesquisas e resultados alcançados no atendimento aos bebês recém-nascidos prematuros no Hospital Sofia Feldman, a fim de mostrar a importância da continuidade deste projeto e da pesquisa clínica com essa população. Nessa pesquisa foi identificado que a Musicoterapia estimula a capacidade atencional do bebê, suas respostas comportamentais a instrumentos específicos e reforça o vínculo entre a mãe e o bebê. A partir da análise dos artigos encontrados neste levantamento bibliográfico, além do arquivo de trabalhos feitos por bolsistas de pesquisa do projeto, foi possível inferir que houve melhorias na transição entre os estados de alerta e no estado comportamental do bebê, além da redução da irritabilidade. Também foi possível identificar que os estímulos utilizados, Instrumentos de Clara Orff, baby harpas, harpa Celta, violão e voz feminina, foram atrativos e eficazes para o desenvolvimento atencional, da orientação visual e da estimulação da percepção do ambiente.

DESENVOLVIMENTO

OBJETIVOS

Analisar através dos artigos levantados nos portais de busca os resultados do atendimento musicoterapêutico com bebês prematuros, de forma a mostrar a importância da continuidade do projeto projeto “Pesquisa e Implementação da Musicoterapia no Atendimento à Mãe e Bebê de Risco: Uma Parceria da Escola de Música da UFMG - Curso Habilitação em Musicoterapia com o Hospital Sofia Feldman”.

METODOLOGIA

O levantamento bibliográfico foi realizado de outubro de 2018 a outubro de 2019 nos portais Capes, PubMed, MedLine, Scielo e Revista Brasileira de Musicoterapia e foram utilizadas as palavras chave “musicoterapia” e “bebês prematuros”, e “music therapy” and “premature babies”, para a busca de artigos em português, espanhol e inglês que abordassem o assunto Musicoterapia e bebês prematuros. Com filtros usados para delimitar a data da publicação aos últimos 20 anos, foram encontrados 44 textos, sendo 42 em inglês e 2 em espanhol.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Dos 44 textos encontrados, 8 foram excluídos do levantamento por problemas de acesso e 28 por fuga do tema ou abordagem superficial e inconclusiva, além de 3 artigos que já estão inclusos no levantamento inicial da pesquisa sobre o qual haverá explicação a seguir. Desta forma, houve a inclusão neste levantamento de 5 publicações que se encaixam em todos os requisitos, sendo todas em inglês.

Além das publicações levantadas e atualizadas em outubro de 2019, foram incluídos no levantamento outros 5 artigos selecionados em um levantamento inicial desta pesquisa, realizado em agosto de 2018. Desses artigos selecionados, 3 estão publicados em inglês, 1 em espanhol e 1 em português. Portanto, dentre as publicações que cumpriam os requisitos e, desta forma, eram válidas para o levantamento bibliográfico deste artigo, 8 foram escritas em inglês, 1 em espanhol e 1 em português.

Foi incluído também neste artigo o resultado do levantamento bibliográfico feito pela bolsista do projeto Henriane Camile Pimenta no ano de 2015 para a Semana do Conhecimento da UFMG sobre o mesmo tema, além das publicações feitas por participantes do projeto durante a vigência de sua bolsa de Iniciação Científica a fim de mostrar um panorama dos trabalhos realizados no campo da musicoterapia tendo como público alvo os bebês prematuros. Apenas dois textos que não especificam se são de Musicoterapia, ou se apenas têm a música como uma das ferramentas terapêuticas, foram incluídos no levantamento pela qualidade da explicação sobre sua metodologia e seus resultados, que nos permitem entender como funcionaria a aplicação musicoterapêutica das atividades (tabelas 3 e 7).

RESULTADOS

Tabela 1: Disminución del gasto energético en prematuros a través de la música de Mozart – FERNÁNDEZ, Isabel

Data	2014
População	18 recém nascidos de idade gestacional corrigida entre 30 e 37 semanas com alimentação enteral
Objetivos	Provar o efeito da música sobre o gasto energético em repouso
Metodologia	13 bebês foram usados como grupo controle e 5 bebês escutaram 30 minutos de músicas de Mozart por 2 dias consecutivos
Resultados	O gasto energético em repouso foi similar nos 10 primeiros minutos em ambos os grupos, mas, a partir dos 20 minutos, o gasto energético era menor entre os que escutaram 30 minutos de música de Mozart

Tabela 2: Impact of Music Therapy on Breast Milk Secretion in mothers of Premature Newborns- AK, Jayamala; LAKSHMANAGOWDA, Preethi Bangalore; GCM, Pradeep; GOTURU, Jaisri

Data	2015
População	29 mães de recém nascidos que estavam na UCI Neonatal que gestaram por menos de 34 semanas
Objetivos	Avaliar o impacto da musicoterapia sobre a quantidade de secreção de leite materno entre mães de recém nascidos prematuros, reduzindo o estresse materno
Metodologia	Durante 4 sessões, após 15 minutos de escuta musical em fones de ouvido, o leite materno era coletado por 15 minutos com a mãe ainda escutando música. Foram utilizadas músicas indianas tocadas à flauta (Malkauns e Yaman)
Resultados	Foi observado que o volume de produção de leite cresceu durante os 4 dias de intervenção da musicoterapia

Tabela 3: Combination of mother therapeutic touch (MTT) and maternal voice stimulus (MVS) therapies stabilize sleep and physiological function in preterm infants receiving minor invasive procedures- EFENDI, Defi ; CASWINI, Nining ; RUSTINA, Yeni ; ISKANDAR, R. Adi Teguh Perma

Data	2018
População	84 recém nascidos de idade gestacional abaixo de 37 semanas, idade cronológica entre 2 e 30 dias, peso de nascimento menor que 2500g
Objetivos	Examinar a efetividade do MTT (Mother Therapeutic Touch) e do MVS (Mother Voice Stimulus) para melhorar o estado do sono e as funções fisiológicas do recém nascido prematuro
Metodologia	O estímulo da voz materna era gravado por 15 minutos cantando canções de ninar "Nina Bobo", com volume de som abaixo de 65 dB e tocado para os bebês por 15 minutos em um alto falante e após 5 minutos do começa ela começava a estimulá-lo com o toque.
Resultados	O estudo mostrou melhora significativa nos grupos que receberam somente o MVS e o MVS+MTT, mas o grupo que recebeu apenas MTT não teve melhora significativa

Tabela 4: Music therapy may increase breastfeeding rates among mothers of premature newborns: a randomized controlled trial- VIANNA, Martha N. S; BARBOSA, Arnaldo P; CARVALHAES, Albelino S; CUNHA, Antonio J. L. A

Data	2011
População	94 mães de bebês prematuros com peso abaixo de 1750g
Objetivos	Avaliar o impacto da musicoterapia nas taxas de aleitamento materno de bebês prematuros
Metodologia	A sessão tinha duração de 60 minutos, era coordenada por 2 musicoterapeutas e era dividida em 4 movimentos: recepção/expressão verbal, expressão musical, canções de ninar/ relaxamento e fechamento.
Resultados	O estudo demonstrou que a musicoterapia teve um efeito significativo no aumento das taxas de aleitamento materno entre mães de recém nascidos na primeira visita de acompanhamento e, também, uma influência positiva que durou até 60 dias após a liberação do bebê.

Tabela 5: Respostas fisiológicas de recém-nascidos pré-termo submetidos à musicoterapia clássica- SILVA, Camila Mendes Da; CAÇÃO, Jessica Marcelle R.; SILVA, Karin Cristina Dos S.; MARQUES, Cassia Fernandes; MEREY, Leila Simone F.

Data	2013
População	12 recém nascidos prematuros, com idade gestacional igual ou menor que 36 semana e respiração espontânea
Objetivos	Avaliar o efeito da musicoterapia nas respostas fisiológicas de recém-nascidos pré-termo hospitalizados
Metodologia	Os pacientes foram submetidos a sessões de musicoterapia durante 15 minutos duas vezes ao dia, nos períodos matutino e vespertino, por três dias consecutivos. Foram utilizadas as músicas de Mozart para o experimento.
Resultados	Observou-se a diminuição da frequência cardíaca, a frequência respiratória diminuiu e a saturação de oxigênio aumentou

Tabela 6: The Effect of Music Therapy Interventions with Premature Infants on Their Parents' Stress Levels- VUONG, Elaine

Data	2013
População	6 mães de bebês prematuros na UTI Neonatal de um centro médico na região sudeste dos Estados Unidos da América
Objetivos	Determinar o quanto a intervenção de musicoterapia é efetiva na diminuição do nível de estresse dos pais de bebês prematuros na UTI Neonatal
Metodologia	Antes de começar o tratamento as mães preencheram um questionário sobre as experiências já tidas com a musicoterapia, então, passaram por uma intervenção de 3 semanas com Estimulação Multimodal e Parent Training e, para finalizar, responderam a um novo questionário de satisfação.
Resultados	As participantes indicaram que as intervenções ajudaram na diminuição do seu estresse e mostraram a implementação de atividades musicais nas vidas a seus bebês

Tabela 7: Randomized controlled trial of music during kangaroo care on maternal state anxiety and preterm infants' responses - LAI, Hui-Ling ; CHEN, Chia-Jung; PENG, Tai-Chu ; CHANG, Fwu-Mei ; HSIEH, Mei-Lin ; HUANG, Hsiao-Yen ; CHANG, Shu-Chuan

Data	2006
População	30 bebês prematuros hospitalizados, pesando menos que 1,5 Kg, e idade gestacional de 37 semanas ou menos
Objetivos	Investigar as influências da música durante o Método Canguru (Kangaroo Care) na ansiedade materna e as respostas do recém nascido prematuro
Metodologia	15 bebês tiveram a rotina normal de cuidados na incubadora e os outros 15 receberam o contato pele a pele do Método Canguru (Kangaroo Care) com a mãe cantando canções de ninar durante 60 minutos por 3 dias consecutivos.
Resultados	Não houve mudança significativa nas respostas fisiológicas no grupo de tratamento, porém, houve diminuição da ansiedade materna e maior ocorrência de estados de sono tranquilos e diminuição do choro dos bebês. O estado de ansiedade materna melhorou diariamente, o que demonstra que o tratamento tem efeito cumulativo.

Tabela 8: Taking music therapy home for preemies - Modern Healthcare, Jan 21, 2019, Vol.49(3), p.0036

Data	2019
População	Bebês recém nascidos prematuros que saíram da UCI Neonatal do FSU's College of Medicine's
Objetivos	Ajudar os bebês a se adaptarem após a saída do hospital, começaram a se alimentar mais rapidamente, diminuir a dor, auxiliar na qualidade do sono e acalmá-los
Metodologia	Atendimento por 6 meses dos bebês que saíram da UCI Neonatal
Resultados	Os bebês desenvolvem as habilidades para a alimentação rapidamente com 30 minutos de intervenção e podem receber alta quase imediatamente após 1 sessão

Tabela 9: The effects of giving pacifiers to premature infants and making them listen to lullabies on their transition period for total oral feeding and sucking success - AYNUR, Yildiz ; DUYGU, Arıkan

Data	2011
População	90 crianças prematuras nascidas entre 30 e 34 semanas de gestação hospitalizadas para tratamento e cuidado
Objetivos	Analisar possíveis variações de frequência cardíaca, frequência respiratória e saturação de oxigênio entre os grupos não expostos à música e o grupo exposto
Metodologia	Os bebês foram separadas em 3 grupos de 30, sendo o primeiro o grupo controle. Ao segundo grupo foram dadas chupetas e o terceiro grupo foi exposto ao canto de canções de ninar através de um CD player aos pés do berço. O dados foram obtidos durante 3 horários de alimentação, todos os dias.
Resultados	Os métodos de dar chupetas a bebês prematuros e fazê-los ouvir canções de ninar durante a alimentação por sonda reduziram o período de transição dos bebês para a alimentação oral e a duração da internação hospitalar, bem como aceleraram o desenvolvimento da sucção

Tabela 10: Harvard and the Jeffrey Epstein VI Foundation Fund Revealing Music Therapy For Premature Babies. Clinical Trials Week, 10 Mar. 2014, p. 308. Academic OneFile

Data	2014
População	13 bebês prematuros
Objetivos	Testar como a música vocal diminui o estresse das punções de sangue nos bebês analisando suas frequências sanguínea e respiratória.
Metodologia	7 bebês foram o grupo de teste e receberam estimulação auditiva por 115 segundos após exposição ao estressante e 6 bebês foram o grupo controle. Depois de provocação de estresse, grupo de teste foi exposto à música cantada e, novamente, aos testes de frequência cardíaca e respiratória.
Resultados	A estimulação auditiva não fez com que os resultados entre o grupo teste e o grupo controle fossem diferentes um do outro, mas, o grupo teste teve queda no nível de estresse avaliado pelas frequências cardíaca e respiratória após escutar a música cantada seguinte ao estresse da punção sanguínea.

Tabela 11: Effects of music therapy on preterm infants in the neonatal intensive care unit. - HODGES, A. L; WILSON, L. L.

Data	2010
População	20 bebês recém-nascidos com idade gestacional 26-29 semanas
Objetivos	Examinar os efeitos da musicoterapia sobre a frequência cardíaca, saturação de oxigênio, nível de atividade motora, dificuldades e estados comportamentais.
Metodologia	Os bebês receberam 15 minutos de música ao vivo tocada por um musicoterapeuta.
Resultados	A música não fez nenhum mal aos bebês, porém não se chegou a um resultado conclusivo. Segundo os autores outras pesquisas terão de ser realizadas.

Tabela 12: NICU music therapy: song of kin as critical lullaby in research and practice. - Loewy J. et al.

Data	2013
População	272 recém-nascidos com síndrome do desconforto respiratório, sepse clínica e/ou PIG (pequeno para idade gestacional)
Objetivos	Avaliar os efeitos da música ao vivo na frequência cardíaca e respiratória e nos níveis de atividades em prematuros.
Metodologia	Utilizando canções de ninar preferidas pelos pais, caixa de gatos ou disco com som de mar, os bebês receberam 3 intervenções por semana num período de 2 semanas. Foi utilizada música ao vivo.
Resultados	A musicoterapia pode influenciar na frequência respiratória e cardíaca, melhorar o comportamento alimentar, os padrões de sucção e pode prolongar o período de estado tranquilo-alerta.

Tabela 13: Singing for preterm born infants music therapy in neonatology - Desquitz S.

Data	2008
População	Bebês nascidos com 23 a 26 semanas de gestação
Objetivos	Ajudar os bebês prematuros a recuperarem o equilíbrio físico e neurológico e mascarar os ruídos presentes na UCIN e/ou na incubadora.
Metodologia	A partir do canto ao vivo acompanhado por uma harpa pentatônica, foi aplicada uma técnica que equivale a um casulo protetor de sons
Resultados	O estudo apresenta um impacto positivo na saturação de oxigênio, batimento cardíaco, sobre o nível geral de relaxamento e a redução do nível de estresse.

Tabela 14: The effect of music reinforcement for non-nutritive sucking on nipple feeding of premature infants. - STANDLEY, J. M.

Data	2010
População	68 bebês recém-nascidos prematuros
Objetivos	Determinar se o gênero afeta as habilidades da amamentação resultantes do uso da chupeta e avaliar o efeito da canção de ninar ativada por chupeta sobre o término da alimentação por sonda devido ao início da alimentação via oral.
Metodologia	Foram colocados pequenos alto-falantes na incubadora acima da cabeça do bebê durante 15 minutos por 5 dias. Uma canção de ninar tradicional escolhida pelas terapeuta era ativada pela sucção de uma chupeta. As canções eram interpretadas por uma voz feminina.
Resultados	O uso de PAL reduziu a alimentação por sonda. Observou-se que os bebês do sexo feminino aprenderam a mamar mais rápido do que os do sexo masculino.

Tabela 15: Live music is beneficial to preterm infants in the neonatal intensive care unit environment - S, Arnon et al.

Data	2006
População	31 bebês estáveis idade pós-concepcional \geq 32 semanas, peso \geq 1.500 g.
Objetivos	Comparar os efeitos da música ao vivo, música gravada e da falta de música sobre as respostas fisiológicas e comportamentais dos bebês.
Metodologia	Foram realizadas sessões de 30 minutos com intervalo de 30 minutos, utilizando-se de músicas gravadas ou ao vivo dentro da faixa de volume de 55-70 db.
Resultados	Houve redução da frequência cardíaca e declínio do estado comportamental durante a sessão com música ao vivo.

Tabela 16: Respostas fisiológicas de recém-nascidos pré-termo submetidos à musicoterapia clássica - SILVA, C. M. et al.

Data	2013
População	12 recém-nascidos pré-termo, com idade gestacional $<$ 36 semanas em respiração espontânea.
Objetivos	Comparar os efeitos da música ao vivo, música gravada e da falta de música sobre as respostas fisiológicas e comportamentais dos bebês.
Metodologia	Sessões de musicoterapia de 15 minutos duas vezes ao dia por três dias seguidos, nos períodos matutino e vespertino. O aparelho de som foi colocado próximo a incubadora perto da cabeça do bebê. Foram utilizadas músicas relaxantes baseadas no "efeito Mozart".
Resultados	Diminuição da frequência cardíaca e respiratória e aumento da saturação de oxigênio.

Tabela 17: Respostas Comportamentais do Prematuro de Risco à Musicoterapia - PEREIRA, Maria N.; SILVEIRA, Welder; CERQUEIRA, Paulo; LOUREIRO, Cybelle

Data	2014
População	27 bebês prematuros com 28 semanas completas de Idade Gestacional Corrigida e com peso acima de 1300 g.
Objetivos	Identificar e qualificar as respostas comportamentais do recém nascido pré-termo (RCPT) em resposta à musicoterapia.
Metodologia	Os dados foram coletados por 2 observadores através de protocolo desenvolvido para esta pesquisa e através de filmagens realizadas semanalmente durante 49 sessões. Foram utilizados instrumentos rítmicos Orff para bebês, violão e voz feminina.
Resultados	Concluiu-se que a musicoterapia dentro da UCI atua como um elemento mediador proporcionando conforto e pacificação para o bebê e a mãe de forma a amenizar as diversas situações estressantes, ruídos intensos, procedimentos invasivos e dolorosos, que interferem no desenvolvimento do bebê.

Tabela 18: O efeito da musicoterapia na alteração dos estados e alerta do prematuro - SILVEIRA, Welder; SAMAGAI, Simone; PEREIRA, Noeme; CERQUEIRA, Paulo; MIRANDA, Débora; LOUREIRO, Cybelle

Data	2014
População	16 recém nascidos com idade obstétrica ao nascerem entre 24 e 35 semanas e baixo peso ao nascer
Objetivos	Verificar a influência da musicoterapia na alteração dos estados de alerta do recém nascido pré-termo (RNPT)
Metodologia	Intervenção semanal com duração de aproximadamente 30 minutos utilizando a música na pacificação e estimulação do RNPT com baixo peso ao nascer com instrumentos percussivos Orff, violão e voz feminina.
Resultados	Foi notado que os instrumentos percussivos são mais propensos a aumentar ou manter o estado de alerta dos bebês, enquanto o violão, a voz e a harpa tendem a mantê-lo.

Tabela 19: Musicoterapia e protocolo de avaliação no atendimento à mãe e bebê de risco através de videograções - FREITAS, Marina; LOUREIRO, Cybelle

Data	2018
População	40 bebês gravados no início, meio e fim do processo terapêutico e 10 bebês foram reavaliados nesta parte da pesquisa
Objetivos	Observar os resultados de dois protocolos já criados, tanto aplicados presencialmente quanto por vídeo, e testar sua eficácia, de forma a estimular sua validação.
Metodologia	Através dos vídeos, foram analisadas respostas comportamentais, relacionando postura, movimentos corporais, reflexos motores, oculares, vestibulares, cutâneos e orais e estados de alerta. O resultado da avaliação por gravações de vídeo, feita por um observador, foi comparado aos dos observadores iniciais, realizado na época dos atendimentos, e a capacidade da escala ser aplicada por vídeo foi analisada qualitativamente.
Resultados	Ficou comprovado, principalmente, que a análise qualitativa por videograções é válida, mesmo em avaliações de respostas comportamentais singelas, como as de bebês prematuros de alto risco. Verificamos, portanto, que todos os protocolos utilizados são passíveis de validação e de utilização por gravações de vídeo, desde que sejam feitas novas pesquisas para aperfeiçoamento.

Tabela 20: Musicoterapia no tratamento de bebês prematuros: Revisão Bibliográfica - LIMA, Rhainara; LOUREIRO, Cybelle

Data	2019
População	-
Objetivos	Buscar na literatura e portais de busca artigos que contemplem a utilização da Musicoterapia dentro da neonatologia com bebês nascidos antes da 37 ^a semana de gestação utilizando os seguintes descritores: “Musicoterapia”; “bebê prematuro”; “music therapy”; “preterm baby”; “premature baby”.
Metodologia	Para a busca dos artigos foram utilizados os portais de busca: Portal CAPES; MEDLINE; Scopus; SciELO; PubMed e Cochrane. Também se pesquisou artigos publicados na Revista Brasileira de Musicoterapia.
Resultados	Os 21 artigos elegidos apresentam como resultados do uso da Musicoterapia a diminuição do tempo de internação, melhora da sucção e diminuição do estresse e ansiedade e melhorias em aspectos atencionais. Além disso os estudos apontam que a Musicoterapia pode estimular o desenvolvimento da atenção, do aprendizado da linguagem, das funções executivas e influenciar estados fisiológicos como o sono-vigília.

DISCUSSÃO

Como pôde-se observar nos levantamentos bibliográficos realizados e nas pesquisas e publicações feitas anteriormente por bolsistas do projeto, a musicoterapia estimula o bebê para que seu desenvolvimento pós natal, ainda que com os riscos da prematuridade, seja o mais adequado possível através da diminuição do estresse e da ansiedade, diminuição do tempo de internação e melhoras na sucção (Lima e Loureiro, 2014). Além disso, a musicoterapia também tem influência sobre as respostas fisiológicas do recém-nascido pré-termo hospitalizado, diminuindo a frequência cardíaca e a frequência respiratória, além de aumentar a saturação de oxigênio (SILVA, *et. al*, 2013).

Além de ser benéfica para a saúde do bebê, nos estudos de Vianna *et. al* (2011) e AK *et. al* (2015) foram demonstrados os efeitos da musicoterapia nos níveis de estresse das mães e na facilitação do aleitamento materno pelo aumento da produção de leite. Em Vuong (2013) as mães indicaram que as intervenções musicoterapêuticas foram benéficas para a diminuição do seu estresse além de implementarem atividades musicais nas vidas de seus filhos.

Em Aynur e Duygu (2011) foi percebido que o método de dar chupetas a bebês prematuros e fazê-los ouvir canções de ninar durante a alimentação por sonda reduziram o período de transição dos bebês para a alimentação oral e a duração da internação

hospitalar, bem como aceleraram o desenvolvimento da sucção. Da mesma forma, em Standley (2010) foi constatado que uso de canções de ninar acionadas por chupeta reduziu a alimentação por sonda nos bebês internados, mostrando que a música estimula a sucção que exercita o bebê para a transferência para a amamentação mais rapidamente.

Se tratando de resultados observados por bolsistas de Iniciação Científica do projeto, podemos observar que a musicoterapia dentro da UCI atua como um elemento mediador proporcionando conforto e pacificação para o bebê e a mãe de forma a amenizar as diversas situações estressantes, ruídos intensos, procedimentos invasivos e dolorosos, que interferem no desenvolvimento do bebê (PEREIRA, et. al., 2014). Em Silveira et. AL (2014) os resultados verificaram a influência da musicoterapia na alteração dos estados de alerta do recém nascido pré-termo, sendo percebido que os instrumentos percussivos são mais propensos a aumentar ou manter o estado de alerta dos bebês, enquanto o violão, a voz e a harpa tendem a mantê-lo.

Freitas e Loureiro (2018) também tiveram o cuidado de verificar se a análise de resultados da musicoterapia no atendimento aos bebês recém-nascidos prematuros era válida quando feita por gravações de vídeos e os protocolos desenvolvidos para este projeto. Os resultados mostraram que a análise qualitativa dos vídeos era válida mesmo em análise de comportamentos singelos do bebê e que os protocolos são passíveis de validação e utilização para avaliação também por vídeo.

Após análise de todas as publicações eleitas para este artigo é possível concluir que a musicoterapia pode exercer um papel de grande importância nos cuidados com mães e bebês prematuros, principalmente quanto à diminuição dos estados de estresse e ansiedade, o desenvolvimento da sucção e melhora na alimentação do bebê, e a normalização das condições fisiológicas do RCPT. Além disso, a musicoterapia também pode ajudar no alívio dos desconfortos da hospitalização, como os ruídos do ambiente e os sons emitidos por aparelhos médicos, e o alívio das dores durante ou após intervenções médicas invasivas.

Desta forma, é de grande importância a continuação dos testes de protocolos de avaliação e de atendimento realizados pelo projeto “Pesquisa e Implementação da Musicoterapia no Atendimento à Mãe e Bebê de Risco: Uma Parceria da Escola de Música da UFMG - Curso Habilitação em Musicoterapia com o Hospital Sofia Feldman” que levam

ao maior conhecimento sobre as possibilidades de atuação no atendimento à mãe e ao bebê recém nascido pré-termo. Ainda, é essencial que aconteçam atendimentos clínicos a essa população a fim de testar abordagens e analisar resultados clínicos do atendimento musicoterapêutico para que a área de atuação se consolide e possa levar intervenções assertivas ao setting terapêutico.

REFERÊNCIAS

AYNUR, Yildiz; DUYGU, Arikan. The effects of giving pacifiers to premature infants and making them listen to lullabies on their transition period for total oral feeding and sucking success. **Journal of Clinical Nursing**. 13 Jun. 2011. <https://doi-org.ez27.periodicos.capes.gov.br/10.1111/j.1365-2702.2010.03634.x> . Acesso em: 17 de Junho de 2019.

DESQUIOTZ-SUNNEN, N. Singing for preterm born infants music therapy in neonatology. **Bulletin de la Societe des sciences medicales du Grand-Duche de Luxembourg**. p. 131-143. 2007.

EFENDI, Defi; CASWINI, Nining; RUSTINA, Yeni, ISKANDAR, R. Adi Teguh Perma. Combination of Mother Therapeutic Touch (MTT) and Maternal Voice Stimulus (MVS) therapies stabilize sleep and physiological function in preterm infants receiving minor invasive procedures. **Journal of Neonatal Nursing**.

FERNÁNDEZ, Isabel. Disminución del gasto energético en prematuros a través de la música de Mozart . **Enfermería Clínica**. MEDLINE/Pubmed (U.S. National Library of Medicine, v. 24(3), p. 205-6, 2014.

FREITAS, Marina; LOUREIRO, Cybelle. MUSICOTERAPIA E PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO NO ATENDIMENTO À MÃE E BEBÊ DE RISCO ATRAVÉS DE VIDEOGRAVAÇÕES. **70ª Reunião Anual da SBPC**. 2018.

“Harvard and the Jeffrey Epstein VI Foundation Fund Revealing Music Therapy For Premature Babies.” **Clinical Trials Week**, 10 Mar. 2014, p. 308. Academic OneFile, <http://link.galegroup.com/apps/doc/A361564196/AONE?u=capes&sid=AONE&xid=d97be507> . Acesso em: 17 de Junho de 2019.

HODGES, L Ashley; WILSON, Lynda L. Effects of music therapy on preterm infants in the neonatal intensive care unit. **Alternative Therapies**. Vol. 16, nº5. 2010.

JAYAMALA, Ak; LAKSHMANAGOWDA, Preethi Bangalore; G C M, Pradeep; GOTURU, Jaisri. Impact of music therapy on breast milk secretion in mothers of premature newborns . **Journal of clinical and diagnostic research**. JCDR, v. 9 (4), p. CC04-06, 2015

LAI, Hui-Ling; CHEN, Chia-Jung; PENG, Tai-Chu; CHANG, Fwu-Mei; HSIEH, Mei-Lin; HUANG, Hsiao-Yen; CHANG, Shu-Chuan. Randomized controlled trial of music during kangaroo care on maternal state anxiety and preterm infants' responses. **International Journal of Nursing Studies**. Vol.43(2), p.139-146. 2006.

LIMA, Rhainara; LOUREIRO, Cybelle. Musicoterapia no tratamento de bebês prematuros: Revisão Bibliográfica. **SIMCAM 2019**.

LOEWY, J. NICU music therapy: song of kin as critical lullaby in research and practice. **Annals of the New York Academy of Sciences**. 2013.

SILVA, Camila Mendes Da; CAÇÃO, Marcelle R; SILVA, Karin Cristina dos S.; MARQUES, Cassia Fernandes; MEREY, Leila Simone F. Respostas fisiológicas de recém-nascidos pré-termo submetidos à musicoterapia clássica. **Revista Paulista de Pediatria**. V. 31 (1), p. 30-36, 2013.

SILVEIRA, W. et al. **A Clínica na Musicoterapia: Avanços e Perspectivas**. São Leopoldo. p. 131-151. 2014.

STANDLEY Jayne M. et. al. The effect of music reinforcement for non nutritive sucking on nipple feeding of premature infants. **Pediatric Nursing**. Vol. 36, nº3. 2010.

Taking music therapy home for preemies. **Modern Healthcare**. Vol.49(3), p. 36. Jan, 2019.

VIANNA, Martha N. S.; BARBOSA, Arnaldo P.; CARVALHAES, Albelino S.; CUNHA, Antonio J. L. A. Music Therapy may increase breastfeeding rates among mothers of premature newborns: a randomized controlled trial. **Jornal de Pediatria**. V. 87 (3), p. 206-12, 2011.

VUONG, Elaine. The Effect of Music Therapy Interventions with Premature Infants on Their Parents' Stress Levels. **Electronic Theses, Treatises and Dissertations**. The Graduate School. 2013.

Recebido-26/10
Aceito-06/03

86